

MUNICÍPIO DE NANTES/SP
CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026



ESPELHO DA DISSERTATIVA APLICADAS EM 21/06/2026 PARA O CARGO DE DIRETOR DE ESCOLA

PROVA DISSERTATIVA

INSTRUÇÕES

As **dissertativas** não poderão ser assinadas, rubricadas, ou conterem, em outro local que não seja o cabeçalho da folha de texto definitivo, qualquer palavra ou marca que as identifique, sob pena de serem anuladas. **A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a eliminação do candidato do concurso público.**

O texto definitivo será o único documento válido para a avaliação da **Dissertativa**. O rascunho é de preenchimento facultativo, e não vale para finalidade de avaliação.

O candidato deverá redigir **no mínimo 20 e, no máximo, 30 linhas**, para cada um dos textos. Não será considerado texto escrito fora do local apropriado, que não atingir a quantidade mínima de linhas e/ou que ultrapassar a extensão máxima estabelecida.

QUESTÃO DISCURSIVA 1

Ao assumir a direção da Escola Municipal Paulo Freire, o novo diretor deparou-se com um cenário de isolamento pedagógico e administrativo. O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição foi elaborado há mais de cinco anos por uma consultoria externa e permanece guardado na secretaria, sem o conhecimento da comunidade escolar. As decisões administrativas e financeiras (como a aplicação das verbas do PDDE) são centralizadas na figura do gestor, o Conselho de Escola é meramente cartorial (reunindo-se apenas para assinar atas obrigatórias) e o índice de evasão escolar aumentou 15% no último ano. Os professores queixam-se da falta de apoio e os pais relatam sentir-se excluídos da rotina dos filhos.

Considerando o fragmento de LÜCK et al. (2005), que afirma que o trabalho educacional "demanda um esforço compartilhado, realizado a partir da participação coletiva e integrada" e que a gestão pressupõe uma "atuação participativa" envolvendo a comunidade na "solução de problemas, na tomada de decisões e na proposição de planos de ação", redija um texto dissertativo-argumentativo respondendo aos seguintes itens:

1. Explique por que a atual situação da Escola Paulo Freire contraria o conceito de "gestão participativa" apresentado pelos autores.
2. Proponha três ações práticas e imediatas que o novo diretor deve adotar para reverter esse cenário, promovendo o envolvimento direto e indireto dos diferentes segmentos da comunidade escolar.

ESPELHO DE CORREÇÃO:

A situação descrita na Escola Paulo Freire reflete uma gestão centralizadora e burocrática, que diverge frontalmente do conceito de gestão escolar participativa defendido por Lück e colaboradores. Segundo os autores, a natureza do trabalho educacional exige um esforço integrado de todos os segmentos. Ao afastar a comunidade da tomada de decisões, centralizar verbas e manter um Projeto Político-Pedagógico (PPP) alienado da realidade local, a escola anula a dimensão coletiva essencial para o sucesso do processo pedagógico, o que se reflete diretamente no aumento da evasão e no isolamento dos atores escolares. Para reverter esse cenário e alinhar a instituição às premissas de uma atuação participativa, o novo diretor deve, primeiramente, convocar uma Assembleia Geral com professores, funcionários, pais e estudantes para iniciar a reestruturação e a revitalização do Conselho de Escola. Esse colegiado deve deixar de ser meramente cartorial e passar a atuar de forma deliberativa e fiscalizadora, garantindo transparência e corresponsabilidade na aplicação dos recursos financeiros e nas resoluções internas.

Em segundo lugar, faz-se indispensável promover a revisão coletiva do PPP. O gestor deve instituir grupos de trabalho representativos para diagnosticar as causas da evasão escolar e propor planos de ação pedagógica contextualizados. Essa construção coletiva confere pertencimento e compromisso com as metas estabelecidas. Por fim, o diretor deve criar canais permanentes de escuta e monitoramento, como reuniões periódicas por segmento e

MUNICÍPIO DE NANTES/SP
CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026



fóruns de discussão sobre o desempenho dos alunos. Ao descentralizar o poder e valorizar a contribuição de cada membro na solução de problemas e na formulação de objetivos comuns, a liderança escolar cumpre o papel de articular o esforço compartilhado. Essa postura democrática visa, em última análise, à superação dos gargalos administrativos e à melhoria substancial dos resultados educacionais e da permanência dos estudantes na escola.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Leia o texto abaixo para responder à questão 2.

"Por isso mesmo, a autonomia precisa ser gerida, implicando corresponsabilidade consciente, partilhada e solidária de todos os membros da equipe escolar, de modo que alcancem, eficazmente, os resultados de sua atividade [...]. Isso significa que a direção de uma escola deve ser exercida tendo em conta, de um lado, o planejamento, a organização, a orientação e o controle de suas atividades internas [...] e, de outro, a adequação e a aplicação criadora das diretrizes gerais que recebe dos níveis superiores da administração do ensino."

Fonte: LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.

2. Você é o Diretor de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF). A Secretaria Municipal de Educação (SME) emitiu uma nova instrução normativa que padroniza rigorosamente o uso dos espaços pedagógicos (como biblioteca, laboratório de informática e quadra) e redefine a carga horária de projetos extracurriculares para todas as unidades da rede municipal. No entanto, o Conselho de Escola e a Associação de Pais e Mestres (APM), respaldados pela autonomia assegurada no Projeto Político-Pedagógico (PPP), contestam formalmente a medida, alegando que a padronização inviabiliza as oficinas de contraturno com a comunidade e os projetos de letramento local que historicamente dão identidade à escola, gerando um impasse e um clima de forte tensão entre os profissionais da educação e as famílias.

Considerando a concepção democrático-participativa de gestão e os limites da autonomia escolar apresentados por Libâneo, redija um texto dissertativo-argumentativo respondendo aos seguintes itens:

1. Explique como o conceito de autonomia relativa se aplica a esse impasse e qual deve ser o posicionamento político-pedagógico do diretor enquanto articulador entre a Secretaria Municipal de Educação e a comunidade local.
2. Proponha duas estratégias práticas de mediação e resolução de conflitos que o Diretor Municipal deve adotar internamente e junto à administração central para solucionar a crise sem anular a participação democrática e sem descumprir as responsabilidades institucionais com a rede de ensino.

ESPELHO DE CORREÇÃO:

A resolução do conflito apresentado exige que o diretor de escola municipal atue sob a ótica da gestão democrático-participativa, compreendendo que a autonomia da escola é relativa. Conforme Libâneo, a instituição não é um organismo isolado, pois integra o sistema municipal de ensino e depende das políticas públicas locais e dos recursos orçamentários do município.

O posicionamento do gestor, portanto, não deve ser de subordinação mecânica nem de isolamento, mas sim de articulação dialógica. O diretor precisa exercer uma liderança mediadora, que acolha as especificidades e a identidade da comunidade validadas no Projeto Político-Pedagógico (PPP), ao mesmo tempo em que busca a aplicação criadora, e não meramente burocrática, das diretrizes gerais que recebe da Secretaria Municipal de Educação. Para solucionar o impasse sem sufocar a participação democrática, a primeira estratégia interna deve ser a convocação de uma reunião extraordinária com o Conselho de Escola e a APM.

Nesse espaço coletivo, o diretor deve apresentar tecnicamente o teor da instrução normativa e construir, de forma compartilhada, uma proposta de adequação que concilie as metas da secretaria com as oficinas de contraturno. Essa ação materializa a corresponsabilidade consciente, transformando o conflito em uma instância educadora, onde a comunidade compreende os limites legais da rede e a gestão valida a voz local. A segunda

MUNICÍPIO DE NANTES/SP
CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026



estratégia consiste na interlocução do gestor junto à equipe de supervisão ou coordenação da Secretaria Municipal de Educação.

Portando o relatório e a contraproposta gerada pelo colegiado, o diretor deve pleitear a flexibilização justificada da norma, demonstrando que a adequação criadora da diretriz preservará o atendimento aos alunos sem extinguir os projetos de letramento locais. Essa ação baseia-se na busca de equilíbrio entre o controle local e a responsabilidade do órgão central da rede.

Conclui-se que o papel do diretor municipal na mediação de conflitos institucionais visa garantir que a autonomia gerida resulte no desenvolvimento cognitivo e social dos alunos. Ao negociar de forma técnica e política, a direção assegura o cumprimento das funções sociais e a eficácia da gestão participativa.

Nantes/SP, 14 de julho de 2026.

Marllon Jaffer Albano de Oliveira
Prefeito do Município de Nantes/SP